

Boletim do DPCD

Notícias do Departamento de Políticas para o Controle do Desmatamento e Incêndios do MMA

Ed. 07 - Novembro de 2025



Bem-vindo/a ao Boletim do DPCD!

Nesta edição, você confere detalhes sobre os **novos dados do desmatamento** divulgados pelo INPE, se informa sobre o **workshop que reuniu secretarias da Amazônia Legal** para alinhar ações de combate ao desmatamento e fica por dentro das **mudanças na estrutura interna do MMA**, que impactam o DPCD, e muito mais!



Desmatamento cai 11,08% na Amazônia e 11,49% no Cerrado em 2025

Neste ano, o desmatamento registrou nova **queda na Amazônia e no Cerrado, com reduções de 11,08% e 11,49%**, respectivamente, em relação ao período anterior.

É o **terceiro ano consecutivo de redução na Amazônia e o segundo no Cerrado**, indicando uma tendência consistente de desaceleração da perda de vegetação nos principais biomas do país. Os dados foram divulgados pelo INPE.

[SAIBA MAIS](#)





Workshop reúne secretarias da Amazônia Legal para alinhar ações contra o desmatamento

O DPCD promoveu, nos dias 15 e 16/10, um workshop sobre o **Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm)** e os **Planos Estaduais (PPCDQs)**.

A atividade reuniu representantes das secretarias estaduais de Meio Ambiente dos **nove estados da Amazônia Legal** e teve como objetivo alinhar estratégias entre o governo federal e os estados para **intensificar o controle do desmatamento e da degradação florestal**.

“Queremos pactuar uma agenda comum de trabalho com tolerância zero para o desmatamento ilegal na Amazônia Legal”, reiterou o secretário extraordinário de Controle do Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial do MMA, André Lima.

[SAIBA MAIS >](#)

Projeto Floresta+ Amazônia alcança a marca de mais de R\$ 12 milhões em PSA

No âmbito da **Modalidade Conservação**, o projeto implementado pelo MMA alcançou mais de R\$ 12 milhões (Lote 1 e Lote 2) em **Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA)** a agricultores e agricultoras inscritos e aprovados no Edital de PSA Agricultura Familiar.

Ao todo, **1.166 pessoas estão sendo beneficiadas** diretamente pela iniciativa em sete estados da Amazônia Legal. O investimento retorna em forma de conservação da vegetação nativa – equivale a **120 mil hectares de floresta viva e em pé**.

Desde o lançamento do edital, em dezembro do ano passado, **o projeto já recebeu mais de 9 mil inscrições**. Além de incentivar práticas sustentáveis e apoiar quem mantém a floresta em pé, o projeto busca fortalecer o protagonismo feminino, fortalecendo e reconhecendo mulheres fortes, como a agricultora Maria Mirete Aquino, de Santana, no Amapá. “Esse dinheiro vem em boa hora. Vou melhorar a irrigação do terreno e cuidar melhor da minha plantação, investir na produção de arroz e outros alimentos”, disse.



[SAIBA MAIS >](#)



MMA e Amapá reconhecem agricultores familiares que conservam a floresta

O MMA e o governo do Amapá entregaram em outubro certificados para cerca de 230 agricultores e agricultoras familiares reconhecidos por conservarem a floresta local.

A iniciativa ocorreu no âmbito do **Floresta+ Amazônia**, projeto que recompensa aqueles que protegem e recuperam a vegetação nativa, com contribuição direta para a redução de emissões de gases de efeito estufa.

[SAIBA MAIS](#)

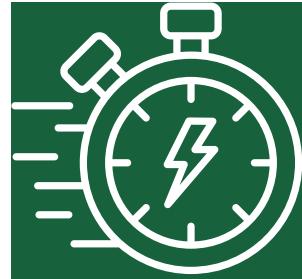


CONAREDD+ aprova elegibilidade de MS e GO para captação de recursos

A **Comissão Nacional para REDD+ (CONAREDD+)** aprovou a elegibilidade dos estados de GO e MS para captação de recursos provenientes do controle do desmatamento e degradação florestal.

Na prática, isso significa que os dois estados **estão aptos a captar recursos pela redução do desmatamento e da degradação** obtidos na região. No caso do MS, são mais de 85 milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO₂eq). Já em Goiás, a captação pode alcançar 182 milhões de tCO₂eq.

[SAIBA MAIS](#)



Pílulas do DPCD

Transição na CGIE

No último dia 17/10, foi publicado no DOU o [Decreto 12.678/25](#), que altera a estrutura interna do MMA e cria o **Departamento de Instrumentos de Mercado e REDD+ (Dimer)**, que irá compor a A Secretaria Nacional de Mudança do Clima.

O novo departamento tem como objetivo elaborar diretrizes para a formulação e a implementação de iniciativas relacionadas a instrumentos de precificação de carbono e sua relação com a Política Nacional de Mudança do Clima (PNMC). As mudanças têm 21 dias para serem implementadas a partir da data de publicação do Decreto.

Cartilha sobre a Resolução N° 19 da CONAREDD+

A **Secretaria Executiva da CONAREDD+** lançou uma cartilha informativa sobre a resolução que trata das **diretrizes** para a implementação de **programas jurisdicionais de REDD+, projetos públicos e privados de crédito de carbono florestal** em terras públicas e territórios coletivos.

[Acesse aqui.](#)



SECD participa de alinhamento para discutir medidas de prevenção e combate a incêndios florestais

A SECD participou da **Sala de Situação sobre Incêndios** do governo federal no último dia 25/09. A iniciativa tem como objetivo **planejar e implementar ações integradas e transversais** para prevenir e combater incêndios florestais em todos os biomas.

Os dados apontam risco de incêndios nos próximos três meses na Amazônia e no Pantanal, mas o menor acúmulo de matéria orgânica, o clima mais ameno e as ações de prevenção devem contribuir para reduzir o número de focos e a área queimada nos biomas.

Confira algumas das principais ações implementadas para prevenir e combater os incêndios florestais na temporada de 2025:

- Contratação do maior contingente de brigadistas federais da história, formado por **4.385 profissionais**;
- Aprovação da **resolução COMIF** que define critérios técnicos para implementação de medidas de prevenção e preparação aos incêndios florestais em imóveis rurais.
- Publicação de edital que prevê recursos no valor de **R\$ 32 milhões do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA)** em conjunto com o Fundo de Defesa dos Direitos Difusos (FDD) para apoio a municípios prioritários na Amazônia e Pantanal na implementação de Planos Operativos de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais.

[SAIBA MAIS](#)

DPCD marca presença em atividade no INPE

Entre os dias 29 e 31 de outubro, o DPCD participou do workshop **SynCER – Synthesising post-disturbance carbon emissions and removals across Brazil's Forest Biomes**, na sede do INPE em São José dos Campos (SP).

O encontro reuniu cientistas, especialistas em proteção e restauração florestal e responsáveis por inventários nacionais de gases de efeito estufa, com o objetivo de **integrar e comparar as mais recentes estimativas de emissões e remoções de carbono** após distúrbios florestais nos diferentes biomas do país.

O SynCER buscou fortalecer parcerias internacionais, promover a síntese de estimativas nacionais e subnacionais e preparar resultados preliminares que serão apresentados na COP30, e na SBSTA, em Bonn, em 2026.



MMA, MDA e BNDES anunciam aporte de R\$ 126 milhões do Fundo Amazônia para restauração de florestas

No último dia 16/10, foi anunciado o resultado do edital de seleção do **Restaura Amazônia**, ação que apoia a recuperação ecológica e produtiva da Amazônia Legal. A iniciativa destina R\$ 126 milhões do **Fundo Amazônia**.

A composição financeira do fundo está diretamente ligada ao desempenho que o país tem alcançado com a redução do desmatamento. “Toda vez que a gente consegue reduzir a emissão de CO₂ e o desmatamento, podemos captar recursos”, ressaltou a ministra Marina Silva.

[SAIBA MAIS >](#)

COMIF cria GT para regulamentar atuação de brigadas

O **COMIF** aprovou a criação do Grupo de Trabalho (GT) da **Estratégia do Voluntariado no Manejo Integrado do Fogo**. O objetivo é regulamentar a **atuação de brigadas voluntárias e comunitárias** no combate aos incêndios florestais.

[SAIBA MAIS >](#)



Nesta seção, você vai aprender ou relembrar alguns termos e siglas que envolvem o trabalho realizado pelo DPCD!

O que é FREL?

FREL, é a sigla em inglês para “**Forest Reference Emission Level**”, um Nível de Referência de Emissões Florestais.

Sua elaboração **segue regras estabelecidas em decisões no âmbito da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima** (UNFCCC em inglês), e deve demonstrar o rigor técnico do cálculo ao se alinhar com critérios como transparência, completude, consistência com Inventário de Emissões, etc.

Em resumo, o FREL é a referência para medir a eficácia de ações de conservação florestal. O instrumento serve como base para **monitoramento, relatório e verificação de políticas de REDD+** e para acessar financiamentos internacionais para preservação florestal.

[SAIBA MAIS >](#)

Expediente

Secretaria Extraordinária de Controle do Desmatamento e Ordenamento Ambiental Territorial

Secretário André Lima

Departamento de Políticas de Controle do Desmatamento e Incêndios

Diretora Roberta Cantinho

Giselly Pontes

Luciana Machado

Coordenação-Geral de Controle do Desmatamento

Diego Pereira (Coordenação)

Cássio Rabuske

Camile Dino

Daniel Barbosa

Jaime Saiz

João Seyffarth

Pery Monteiro

Coordenação-Geral de Instrumentos Econômicos

Mariane Nardi (Coordenação)

Alexandre Avelino

Antonio Sanches

Luan Moldan

Rafaela Borges

Coordenação-Geral de Manejo Integrado do Fogo

Christian Berlinck (Coordenação)

Flávia Rico

Administrativo

Mariana Roberta

Laura Rodrigues

Comunicação

Nathalia Josino

